

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL

| | | | |
|---------------------|---|-----------------|------------|
| DISCIPLINA: | FLH5540 - Espanha e Portugal, dois mundos em conexão (1580-1668): instrumentos de pesquisa e análise | | |
| CRÉDITOS: | 8 créditos | DURAÇÃO: | 12 semanas |
| RESPONSÁVEIS | Ana Paula Torres Megiani Marcos Antonio Lopes Veiga | | |

OBJETIVOS

- Formular problemas históricos para o período da União das Coroas Ibéricas e da Guerra de Independência de Portugal
- Aprofundar a leitura da bibliografia acerca do período desde as obras mais clássicas até as mais inovadoras
- Debater as questões formuladas em recentes pesquisas e em trabalhos em desenvolvimento
- Adensar a colaboração entre jovens historiadores que dedicam suas investigações sobre o período
- Projetar novos campos de atuação, a partir do uso de tecnologias e das humanidades digitais

JUSTIFICATIVA

Em 1580 Portugal e seus domínios coloniais foram incorporados ao conjunto da Monarquia Hispânica após um longo processo de conexões políticas e culturais marcadas pelo aprofundamento das relações entre as casas reinantes de Avis e Habsburgo. A partir do Juramento de Tomar (1581) o rei de Portugal passou a ser Felipe II de Espanha - Felipe I de Portugal - com garantia de preservação de autonomia como reino e seus poderes locais preservados. Ao longo de sessenta anos, três monarcas, dois validos, inúmeras transformações marcaram as relações entre Portugal e a Monarquia Hispânica, levando o reino luso a se declarar independente a partir de 01/12/1640. Iniciava-se assim uma guerra que duraria 28 anos e da qual nenhum dos dois sairia como entrou. Trata-se de um período também marcado pela ampliação, em nível global, da influência de portugueses e espanhóis, e ao mesmo tempo, da difusão da religião católica por eles professada interna e externamente. Processos de Exclusão de judeus e mouros, e posteriormente de cristãos novos, mouriscos, ciganos e outros grupos tratados como supersticiosos foram deflagrados e adensados, em consonância com o fortalecimento dos Tribunais do Santo Ofício e da Reforma Católica. Nas últimas duas décadas os estudos sobre o período ganharam a contribuição valiosíssima das linhas de História Global, História Transnacional e Histórias Conectadas, permitindo novos olhares e abordagens que revigoraram as antigas, e fundamentais, indagações historiográficas do século XX. As novas problemáticas trazidas por essas linhas de abordagem nos desafiam a tratar das múltiplas relações estabelecidas entre as diversas partes que compuseram a Monarquia Hispânica distribuídas em todo o planeta e, sobretudo, dos pontos de conexão em que elas se tocam de maneira mais intensa.

Esta disciplina pretende oferecer aos estudantes subsídios bibliográficos e documentais para os estudos das relações políticas, sociais, étnico-culturais, religiosas, jurídicas, econômicas, territoriais, estabelecidas entre os dois reinos e seus domínios ultramarinos.

CONTEÚDO

1. Temas de investigação, abordagens e problemáticas
2. Primeira mundialização: do local ao global
3. Teoria e prática do poder real em Portugal e na Monarquia hispânica
4. Relações sociais e interétnicas
5. Honras, mercês e hierarquias
6. Impérios, reinos e colônias
7. Formas de comunicação e circulação de informações
8. Narrativas e relatos pessoais
9. Fé, religiões e religiosidades
10. Cidades, arquitetura e urbanismo
11. Cortes e sociabilidades cortesãs
12. Festas, rituais e cerimônias

BIBLIOGRAFIA

- ALBUQUERQUE, Martim de. Jean Bodin na Península Ibérica. Ensaio de História das Idéias Políticas e de Direito Público. Paris: Fundação Calouste Gulbenkian-Centro Cultural Português, 1978.
- ALENCASTRO, Luiz Filipe de. O Trato dos Viventes. Formação do Brasil no Atlântico Sul, São Paulo, Cia das Letras, 2000.
- ALGRANTI, Leila M. e MEGIANI, Ana Paula Torres (Orgs.). O Império por Escrito. Formas de transmissão da cultura letrada no mundo ibérico. sécs. XVI-XVIII. São Paulo: Alameda/FAPESP, 2009.
- AZEVEDO, João Lúcio de. A evolução do sebastianismo. Lisboa: Livraria Clássica Editora, 1947.
- _____. História de Antonio Vieira. 2 vols. São Paulo, Alameda, 2008.
- BEBIANO, Rui. A Pena de Marte. Escrita da guerra em Portugal e na Europa (sécs. XVI-XVIII). Coimbra: Minerva, 2000.
- BERCÉ, Yves-Marie. O Rei Oculto. Salvadores e impostores. Mitos políticos populares na Europa moderna. Bauru/São Paulo, EDUSC/Imprensa Oficial, 2003.
- BERNSTEIN, Pedro. Craesbeck & Sons: 17th century publishers to Portugal and Brazil. Texto policopiado e distribuído por Adolf M. Hakkert, Amsterdam, 1987.
- BERTELLI, S. Il Corpo del Re: sacralità del potere nell'Europa medievale e moderna, 2a ed., Firenze: Ponte Alle Grazie, 1995.
- BESSELAAR José Van Den. O Sebastianismo – uma história sumária. Lisboa: ICLP, 1987.
- BETHENCOURT, Francisco & CHAUDHURI, Kirti (Dir.). História da Expansão Portuguesa. Vol 1. A Formação do Império (1415-1570). Lisboa: Círculo de Leitores, 1998.
- BETHENCOURT, Francisco e CURTO, Diogo R. A Memória da Nação. Lisboa: Sá da Costa, 1991.
- BOUZA, Fernando. Palabra e imagen en la Corte. Cultura oral y visual de la nobleza en el Siglo de Oro. Madrid: Abada, 2003.
- _____. Corre Manuscrito. Una historia cultural del Siglo de Oro. Madrid: Marcial Pons, 2001.
- _____. "Cultura escrita e história do livro: a circulação manuscrita nos séculos XVI e XVII" in: Leituras. Revista da Biblioteca Nacional de Lisboa, S.3, nos 9-10, outono 2001-primavera 2002, pp. 63-95.

- _____. Comunicação, conhecimento e memória na Espanha dos séculos XVI e XVII. Lisboa: Cultura (14). CHAM/Centro de História da Cultura, 2002.
- _____. (org. e notas), Cartas para Duas Infantas Meninas, Portugal na Correspondência de D. Filipe I para as Suas Filhas (1581-1583). Lisboa: Anais da Biblioteca de História/ Publicações D. Quixote, 1999.
- _____. Portugal no Tempo dos Filipes. Política, Cultura e Representações. (1580-1668). Lisboa: Cosmos, 2000.
- _____, "Para qué imprimir. De autores, público, impressores y manuscritos en el Siglo de Oro", Cuadernos de Historia Moderna, no 18, Universidad Complutense de Madrid, 1997, pp. 31-50.
- _____. Del Escribano a la Biblioteca. Madrid: Síntesis, 1992.
- BOXER, Charles. O Império Colonial Português (1415-1825). Lisboa: Edições 70, 1969.
- _____. Salvador de Sá e a luta pelo Brasil e Angola, 1602-1686, São Paulo, Companhia Editora Nacional-Edusp, 1973.
- BRAGA, I.M.R.M.D. Um espaço, duas monarquias. Interrelações na Península Ibérica no tempo de Calos V. Lisboa: Centro de Estudos Históricos da Universidade Nova de Lisboa/ HUGIN, 2001.
- BRAUDEL, Fernand. Civilização Material, Economia e Capitalismo. Séculos XV-XVIII, Vol. 1: As Estruturas do Cotidiano. O possível e o Impossível. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- _____. El Mediterráneo y el Mundo Mediterráneo en la Época de Felipe II. Trad. 4a reimpr. México: Fondo de Cultura Económica, 1976. 2 vols.
- BRAVO, Jesús (Ed.). Espacios de poder. Cortes, ciudades y villas (Sécs. XVI-XVIII). Actas Del Congreso celebrado en La Residencia de La Cristalera, Universidad Autónoma de Madrid, Madrid, octubre de 2001. Ed. 2002, 2 vols.
- BUESCU Ana Isabel. "Vínculos da Memória", in: CENTENO Yvete K., (ed.) Portugal: mitos revisitados. Lisboa: Salamandra, 1993.
- _____. Memória e Poder. Ensaios de História Cultural (séculos XV-XVIII). Lisboa: Cosmos, 2000.
- CANABRAVA, Alice P. O comércio português no Rio da Prata, 1580-1640. , São Paulo: Edusp-Itatiaia, 2ª ed., 1984.
- CARDIM, Pedro. Cortes e cultura política no Portugal do Antigo Regime. Lisboa: Cosmos, 1998.
- CASALILLA, Bartolomé Yun. Élités sociales en la articulación de la Monarquía Hispánica (1492-1714). Madrid: Marcial Pons, 2009.
- CASTELLANO, J. L., DEDIEU, J. P., LÓPEZ-CORDÓN, M. V. La pluma, la mitra y la espada. Estudios de historia institucional en la Edad Moderna. Madrid: Marcial Pons, 2000.
- CASTELO-BRANCO, Fernando. O Livro de Lisboa. Lisboa: Livros Horizonte, 1994.
- CASTILLO GÓMEZ, António (org.). Escribir y leer en el siglo de Cervantes. Barcelona: Gedisa, 1999.
- _____. Entre la pluma y la pared: una historia social de la escritura en los siglos de oro. Madrid: Akal, 2006.
- _____. (ed.). Libro y lectura en la Península Ibérica y América — siglos XIII a XVIII. León: Junta de Castilla y León, 2003.
- CASTRO. João de. Paráfrase e Concordância do algumas Prophocias do Bandarra çapatoiro do Trancoso – 1603. Reprodução fac-similada por José Lopes da Silvo, Porto: 1901.
- CENTENO, Yvete K. (coord.). Portugal: mitos revisitados. Lisboa: Salamandra, 1993.
- CERVANTES, Fernando. El diablo en el nuevo mundo. El impacto del diabolismo a través de la colonización de Hispanoamérica. Madrid: Herder, 1996.
- CHARTIER, Roger. Inscrever e apagar. Cultura escrita e literatura (séculos XI-XVIII). Trad. São Paulo: Ed. Unesp, 2007.
- _____. Os desafios da escrita. Trad. São Paulo: Ed. Unesp, 2002.
- _____. Leituras e leitores na França do Antigo Regime. Trad. São Paulo: Ed. Unesp, 2004.

- _____. A ordem dos livros. Leituras, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII. Trad. Brasília: Ed. UnB, 1994.
- _____. "L'Ancien Regime Typographique: reflexions sur quelques travaux recents". *Annales. ESC.*, 36 (1981), pp.191-209.
- CIPOLLA, Carlo, ELLIOTT, John H., VILAR, P., et alii. La decadencia económica de los imperios. Madrid: Alianza Ed., 1981.
- COELHO, A. Borges. Quadros para uma viagem a Portugal no século XVI. Lisboa: Caminho, 1986.
- CODES, Ana Isabel López-Salazar. Inquisición Portuguesa y Monarquía Hispánica en tiempos del perdón general de 1605. Lisboa: Colibri, 2010.
- _____. Inquisición y política: el gobierno del Santo Oficio en el Portugal de los Austrias (1578-1653). Lisboa: Centro de Estudos de História Religiosa, 2011.
- CONCEIÇÃO. Adriana Angelita da. O Marquês do Lavradio. Sentir, Escrever, Governar (1768-1779). São Paulo: Alameda, 2013.
- COSTA, Fernando Dores. A Guerra da Restauração. 1641-1668. Lisboa: Livros Horizonte, 2004.
- CUNHA, Mafalda Soares da. A Casa de Bragança 1560-1640. Práticas senhoriais e redes clientelares. Lisboa: Estampa, 2000.
- _____. "A Questão Jurídica na Crise Dinástica". in: MATTOSO, José (dir.). História de Portugal. Vol. III - No Alvorecer da Modernidade - 1480/1620. Lisboa: Editorial Estampa, 1993.
- CURTO, Diogo Ramada, A cultura política no tempo dos Filipes em Portugal (1580-1640). Lisboa: Edições 70, 2011.
- _____. Cultura Escrita. Sécs. XV a XVIII. Lisboa: Instituto de Ciências Sociais, 2007.
- DIAS, João José Alves. Craesbeck. Uma dinastia de impressores em Portugal: elementos para o seu estudo. Lisboa: Assoc. Port. de Livreros Alfarrabistas, 1996.
- DOMINGOS, Manuela. "Visitas do Santo Ofício às naus estrangeiras: Regimentos e quotidianos". *Revista da Biblioteca Nacional*, Lisboa, S.2, vol. 8, no 1, jan-jun. 1993, pp.117-229.
- ELLIOT, John H. España e su Mundo. 1500-1700. Madrid: Alianza Editorial, 1991.
- ____., MOUSNIER, R., RAEFF, M., SMIT, J. W., STONE, L. Revoluciones y rebeliones de la Europa Moderna. Madrid: Alianza Ed., 1970.
- FRANÇA, Eduardo D'Oliveira. Portugal na época da Restauração. São Paulo: HUCITEC, 1997.
- GINZBURG, Carlo. Olhos de Madeira. Nove reflexões sobre a distância. Trad. São Paulo: Cia das Letras, 2001.
- GITLITZ, David. Secreto y engaño. La religión de los Criptojudíos. León: Junta de Castilla y León, 2003.
- GODINHO, Vitorino Magalhães. Mito e Mercadoria, Utopia e Prática de Navegar. Lisboa: DIFEL, 1992.
- _____. Vitorino Magalhães. Os descobrimentos e a economia mundial. 2a. Ed. Lisboa: Editorial Presença, 1982, 4 vols.
- _____. Vitorino Magalhães. Ensaio II – Sobre a História de Portugal. Lisboa: Sá da Costa, s/d.
- GOMES, Rita Maria F.C. A Corte dos Reis Portugueses no final da Idade Média. Lisboa: Difel, 1995.
- GONÇALVES, Regina Célia. Guerras e Açúcares. Política e economia na Capitania da Paraíba – 1585-1630. Bauru: EDUSC, 2007.
- GRUZINSKI, Serge. Les quatre parties du Monde. Histoire d' une mondialization. Paris: Éditions de la Martinière, 2004.
- _____. O pensamento mestiço. São Paulo: Cia das Letras, 2001.
- _____. A colonização do imaginário. São Paulo: Cia das Letras, 2003.
- _____. A guerra das Imagens. São Paulo: Cia das Letras, 2006.

- _____. Que horas são... lá, no outro lado? Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
- _____. A Águia e o Dragão. São Paulo: Cia das Letras, 2015.
- HERMANN, Jacqueline. No reino do desejado, a construção do sebastianismo em Portugal, séculos XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- _____. "Um rei indesejado: notas sobre a trajetória política de D. Antônio, Prior do Crato. Revista Brasileira de História. Vo. 30. nº 59, 2010 pp.141-166.
- HESPANHA, António Manuel O Governo dos Áustria e a "Modernização" da constituição política portuguesa, Penélope. Fazer e Desfazer História, no 2, fev., 1989.
- HUTZ, Ana. Homens de nação e de negócios. Redes comerciais no mundo ibérico. São Paulo: FAPESP/Intemeios, 2018.
- KAGAN, R. Los cronistas y la corona. Madrid: Marcial Pons, 2010.
- LABRADOR AROYO, Felix, La Casa Real en Portugal (1580-1621). Madrid: Ediciones Polifemo, 2009.
- LIMA, Luís Filipe Silvério. Império dos sonhos. São Paulo: Alameda, 2010.
- LIMA, Luis Filipe S. & MEGIANI, Ana Paula T. (orgs.) Visions, Prophecies and Divinations Early Modern Messianism and Millenarianism in Iberian America, Spain and Portugal. Boston: Brill, 2016.
- LYNCH, John. España bajo los Austrias/1 - Imperio y absolutismo (1516-1598). 7a ed., Madrid, Ediciones Península, 1993.
- MARCOCCI, Giuseppe. A consciência de um Império. Portugal e o seu mundo. (sécs. XV-XVII). Coimbra: Imprensa da Universidade, 2012.
- _____. PAIVA, J. P. História da Inquisição Portuguesa. Lisboa: Esfera dos Livros, 2013.
- MARQUES, A. H. de Oliveira. História de Portugal. Lisboa: Palas Editoras, 1983, 3 vols.
- MARQUES, A. H. Oliveira & DIAS, João Alves. Atlas Histórico de Portugal e do Ultramar Português. Lisboa: Centro de Estudos Históricos. 2003.
- MARQUES, Guida, "O Estado do Brasil na União Ibérica. Dinâmicas políticas no Brasil no tempo de Filipe II de Portugal", Penélope, no 27, 2002.
- MARQUES, João Francisco. A parenética portuguesa e a Restauração: 1640-1668. A revolta e a mentalidade, Porto, Inst. Nac. de Investigação Científica, 1989.
- MARQUILHAS, Rita. A Faculdade de Letras: leitura e escrita em Portugal no século XVII. Bragança Paulista: EDUSF, 2003.
- MARTÍNEZ HERNANDEZ, Santiago. Os Marqueses de Castelo Rodrigo e a Nobreza portuguesa na monarquia hispânica: estratégias de legitimação, redes familiares e interesses políticos entre a agregação e a restauração, Ler História. nº 57, 2009, <https://journals.openedition.org/lerhistoria/1807> acesso em 19/01/2019.
- MARTINEZ MILLÁN, José & FERNÁNDEZ CONTI. Santiago (Direcs.) La monarquía de Felipe II: La Casa del Rey. Madrid: Fundación MAPFRE TAVERA, 2005, 2 vols.
- MARTINEZ MILLÁN, José. La Inquisición Española. Madrid: Alianza Ed., 2007.
- MATOS, Manuel Cadafaz de. A tipografia quinhentista de expressão cultural portuguesa no Ocidente (Índia, China e Japão). Lisboa: Tese de doutoramento, 1997.
- MAYORAL LÓPEZ, Rubén. La Casa Real de Felipe III (1598-1621). Ordenanzas y Etiquetas. Tesis Doctoral, Universidad Autónoma de Madrid, 2007.
- MEGIANI, A. P. T. e SAMPAIO, J. P. de (orgs.). Inês de Castro: a época e a memória. São Paulo: Alameda/FAPESP/Cátedra Jaime Cortesão, 2008.
- MEGIANI, APT, SANTOS, JM, SILVA, KW. O Brasil na Monarquia Hispânica. Novas interpretações. São Paulo: Humanitas, 2014
- MEGIANI, Ana Paula T. O jovem rei encantado. Expectativas do messianismo régio em Portugal. Sécs. XIII-XVI. São Paulo: Hucitec, 2003.
- _____. O rei ausente. Festa e cultura política nas visitas dos Filipes a Portugal (1581 e 1619).

São Paulo: FAPESP-Alameda, 2004.

_____. "Política e Letras no tempo dos Filipes: o Império Português e as conexões de Manuel Severim de Faria e Luis Mendes de Vasconcelos". in: BICALHO, Maria Fernanda Baptista e FERLINI, Vera Lucia Amaral. Modos de Governar. Idéias e Práticas Políticas no Império Português. Séculos XVI a XIX. São Paulo: Alameda/ Cátedra Jaime Cortesão-USP, 2005, pp. 239-256.

_____. "Das palavras e das coisas curiosas: correspondência e escrita na coleção de notícias de Manuel Severim de Faria". Revista Topoi. (Rio de Janeiro) v. 8, 2007, p. 24-47.

_____. "Imprimir, regular, negociar: elementos para o estudo da relação entre Coroa, Santo Ofício e impressores no mundo português (1500-1640)". in: Anais de História do Além-Mar VII. CHAM – Universidade Nova de Lisboa, 2006. pp. 231-250.

_____. "A escrita da festa: os panfletos das Jornadas Filipinas a Lisboa de 1581 e 1619". in: István, JANCÓS e Íris KANTOR, (orgs.). Festa: cultura & sociabilidade na América Portuguesa, São Paulo: Imprensa Oficial/ Hucitec/ Edusp/ Fapesp, 2001, vol. II, pp.639-653.

_____. "Memória e conhecimento do mundo: coleções de objetos, impressos e manuscritos nas livrarias de Portugal e Espanha, séculos XV-XVII". Anais do Museu Paulista, v. 17, p. N.1, 2009.

_____. "Rainha Morta Coroada: elementos de vinculação entre o culto do retorno de D. Sebastião e a lenda da coroação de Inês de Castro no tempo da União Ibérica (1580-1640)." in: MARTÍNES MILLÁN, Jose ; LOURENÇO, Maria Paula Marçal. (Org.). Las Relaciones Discretas entre las Monarquías Hispana y Portuguesa: Las Casas de las Reinas (siglos XV-XIX). Madrid: Ediciones Polifemo, 2008, v. III, p. 2115-2127.

_____. "Cultura Humanista, Renascimentos e Saberes Práticos: algumas reflexões sobre a circulação de ideias e o uso de padrões estéticos entre Portugal e Espanha no tempo de Francisco de Holanda (1517-1584)". Revista Diálogos Mediterrânicos, nº15, nov/2018

MELLO, Evaldo Cabral de. O Negócio do Brasil. Portugal, os Países Baixos e o Nordeste. 1641-1669. Rio de Janeiro, Topbooks, 2a ed., 1998.

_____. Olinda Restaurada. Guerra e Açúcar no Nordeste 1630/1654, Rio de Janeiro: Topbooks, 1998.

MENDES, Carolina Garcia. Gazetas, Mercúrios e Relações de Sucesso: a produção e a circulação de notícias impressas na Península Ibérica na segunda metade do século XVII. Tese apresentada para obtenção do título de doutor à FFLCH/USP. São Paulo, 2018.

MONTEIRO, Rodrigo Bentes. O Rei no Espelho. A monarquia portuguesa e a colonização da América (1640-1720), São Paulo, HUCITEC, 2002.

MORALES, Carlos Javier de Carlos. "Gasto y financiación de las Casas Reales de Felipe III", Studia Storica – Historia Moderna, Salamanca, vol. 28, 2006.

MORÁN TURINA, Miguel. Estudios sobre Velázquez. Madrid: Akal, 2006.

MORÁN TURINA, Miguel e CHECA CREMADES, Fernando. El Coleccionismo en España. De la cámara de maravillas a la galería de pinturas. Madrid: Cátedra, 1985.

MOREIRA, Rafael. O Engenheiro-mór e a circulação das formas no Império in: AAVV Portugal e Flandres. Visões da Europa (1550-1680). Lisboa: IPPC, 1994.

OLIVAL, Fernanda. D. Filipe II de cognome "O Pio". Lisboa: Círculo de Leitores, 2006.

OLIVEIRA, António. Poder e oposição política em Portugal no período filipino (1580-1640). Lisboa: Difel, 1991.

OLIVEIRA, Flávia Preto de Godoy. Natureza peregrina: a fauna e a flora das índias ocidentais nas crônicas oficiais hispânicas (1570-1620). Tese apresentada para obtenção do título de doutor à FFLCH/USP. São Paulo, 2016.

OLIVEIRA, Francisco Roque de. «Os portugueses e a Ásia marítima, c. 1500-c.1600 : contributo para uma leitura global da primeira expansão europeia no oriente. 2ª parte – os Estados Portugueses da Índia. » Scripta Nova Revista Electrónica de Geografía y Ciencias

- Sociales. Universidad de Barcelona. ISSN: 1138-9788. Depósito Legal: B. 21.741-98
Vol. VII, núm. 152, 2003 - <http://www.ub.edu/geocrit/sn/sn-152.htm> acesso em 7/02/2019.
- OLIVEIRA, Vítor Amaral de. Sebástica. Bibliografia geral sobre D. Sebastião. Coimbra: Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, 2002.
- PALOMO, Federico. A Contra-Reforma em Portugal. Lisboa: Livros Horizonte, 2006.
- PINHO, Sebastião Tavares de. "D. Jerónimo Osório e a crise sucessória de 1580: em torno da Defensio sui nominis, da Carta notable e de outros documentos afins". Humanitas. Vol. XLIII-XLIV. Actas do Congresso Humanismo Português na Época dos Descobrimentos. Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra/Instituto de Estudos Clássicos, 1992.
- RAMOS, Rui, SOUSA, Bernardo Vasconcelos, MONTEIRO, Nuno Gonçalo. História de Portugal. Lisboa: A Esfera dos Livros, 2009.
- REVAH, I. S. La Censure Inquisitoriale Portugaise au XVIe siècle. Lisboa: Instituto de Alta Cultura, vol. 1, 1960.
- RICUPERO, Rodrigo M. A formação da elite colonial. Brasil c. 1530-c.1630. São Paulo: Alameda, 2009.
- RODRIGUES, Teresa. Portugal nos séculos XVI e XVII. Vicissitudes da dinâmica demográfica. in: CEPESE – População e Prospectiva . disponível em <http://www.cepese.pt/portal/pt/publicacoes/colecoes/working-papers/populacao-e-prospectiva/portugal-nos-seculos-xvi-e-xvii.-vicissitudes-da-dinamica-demografica> acesso 01/02/2019.
- RODRÍGUEZ BESNÉ, José Ramón. El Consejo de la Inquisición. Perfil jurídico de una Institución. Madrid: Ed. Complutense, 2000.
- ROMEIRO, Adriana. Vila Rica em Sátiras. Produção e circulação de Pasquins em Minas Gerais, 1732. Campinas: Ed. Unicamp, 2018.
- RUIZ GONZALEZ, Rafael. São Paulo na Monarquia Hispânica. São Paulo: Instituto de Filosofia e Ciência Raimundo Lúlio, 2004.
- RUSSELL-WOOD, A. J. Um mundo em movimento. Os portugueses na África, Ásia e América. (1415-1808) Trad. Lisboa: DIFEL, 1998.
- SANTOS, Carlota, "As cidades portuguesas na Idade Moderna. População. " in: Actas do I Congresso Histórico Internacional. As cidades na História: População. disponível em http://www.ghp.ics.uminho.pt/eu/ficheiros%20de%20publica%C3%A7%C3%B5es/IV%20Relat%C3%B3rio/I%20Congresso%20Internacional%20GMR/Carlota%20Santos_As%20cidades%20portuguesas.pdf acesso em 01/02/2019.
- SANTOS PÉREZ, José Manuel. "Brasil durante la Unión Ibérica. Algunas notas sobre el intercambio cultural entre las dos orillas del Atlántico", in: AAVV, Brasil e Espanha: diálogos culturais / España y Brasil: diálogos culturales, São Paulo: Fundação Cultural Hispano-Brasileira, 2006. pp. 49-80.
- _____, SOUZA, George F. (eds.). El desafío holandés al dominio ibérico en Brasil, 1624-1654. Salamanca, Servicio de Publicaciones, Universidad de Salamanca, 2006.
- SCHAUB, Jean-Frédéric. Portugal na Monarquia Hispânica (1580-1640). Lisboa: Livros Horizonte, 2001.
- SCHWARTZ, Stuart B. e PÉCORA, Alcir (orgs.). As excelências do governador. Trad. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.
- _____. Da América Portuguesa ao Brasil. Estudos Históricos. Lisboa: DIFEL, 2003.
- _____. Segredos internos. Engenhos e escravos na sociedade colonial (1550-1835). São Paulo, Cia das Letras, 1995.
- SERAFIM, João Carlos Gonçalves. Um diálogo epistolar: D. Vicente Nogueira e o Marquês de Niza (1615-1654). Lisboa: CITCEM, 2011.
- SERRÃO, Joaquim Veríssimo, História de Portugal. Governo dos Reis Espanhóis (1580-1640).

Lisboa: Verbo, 1979.

_____. O tempo dos Filipes em Portugal e no Brasil (1580-1668). Lisboa: Colibri, 1994.

SILVA, Kalina Vanderlei. Nas solidões vastas e assustadoras. A conquista do sertão de Pernambuco pelas vilas açucareiras nos séculos XVII e XVIII. Recife: Cepe, 2010.

_____. “Fidalgos, capitães e senhores de engenho: humanismo, barroco e o diálogo cultural entre Castela e a sociedade açucareira (Pernambuco, séculos XVI e XVII)”, *Varia Historia*, no 47, Belo Horizonte, UFMG. Janeiro/Junho de 2012.

SILVA, Maria Leda Oliveira Alves. A História do Brasil de frei Vicente do Salvador. História e política no Império português do século XVII. São Paulo: Versal/Odebrecht, 2008.

SKINNER, Quentin. As Fundações do Pensamento Político Moderno. Trad. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

SOUZA, Laura de Mello e. O diabo e a terra de Santa Cruz. São Paulo: Cia. das Letras, 1986.

_____. Inferno Atlântico. Demonologia e Colonização. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.

SUBRAHMANYAM, Sanjay. Impérios em concorrência. Histórias conectadas nos séculos XVI e XVII. Lisboa: ICS, 2012.

_____. Comércio e Conflito. A presença portuguesa no Golfo de Bengala (1500-1700). Lisboa: Ed. 70, 1994.

TOMÁS Y VALIENTE, Francisco. Gobierno e instituciones en la España del Antiguo Régimen. Madrid: Alianza Ed., 1982.

TORGAL, Luís Reis. Ideologia Política e Teoria do Estado na Restauração. Coimbra: Biblioteca Geral da Universidade, 1982, 2 vols.

STELLA, Roseli S. O domínio espanhol no Brasil durante a monarquia dos Felipes (1580-1640). São Paulo: UNIBERO, 2000

VALENSI, Lucette. Fábulas da memória: a batalha de Alcácer Quibir e o mito do sebastianismo. Trad. Brasileira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.

VALLADARES, Rafael. Portugal y la Monarquia Hispânica (1580-1668). Madrid: Arco, 2000

_____. A independência de Portugal. Guerra e Restauração 1640-1680. Lisboa: A Esfera dos Livros, 2006.

_____. A Conquista de Lisboa. Violência militar e comunidade política em Portugal (1578-1583). Lisboa: Texto Editores, 2010.

VAZ, João Pedro. Campanhas do Prior do Crato 1580-1589. Entre reis e corsários pelo trono de Portugal. Coleção Batalhas de Portugal. Lisboa: Tribuna, 2004.

VEIGA, Marcos Antonio Lopes Veiga. Sob a capa negra. Necromancia e feitiçaria, curandeirismo e práticas mágicas de homens em Aragão (sécs. XVI e XVII). Tese apresentada para obtenção do título de doutor à FFLCH/USP. São Paulo, 2012.

VITERBO, Sousa. Dicionário Histórico e Documental dos Arquitectos, Engenheiros e Construtores Portugueses, Lisboa, Imprensa Nacional/Casa da Moeda. 1899, 3 vols.

XAVIER, Ângela Barreto, PALOMO, Federico, STUMPF, Roberta. Monarquias Ibéricas em perspectiva comparada (Sécs. XVI-XVIII). Dinâmicas imperiais e circulação de modelos administrativos. Lisboa: ICS, 2019.

FORMA DE AVALIAÇÃO

Presença, Participação nos Seminários e entrega de Trabalho Final

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Tipo de oferecimento da disciplina: Presencial

São Paulo, 28 de junho de 2023

